

# Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa  
(Organizadores)



# Argumentação e Linguagem 2

---

---

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa  
(Organizadores)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Emely Guarez  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Marcelo Máximo Purificação  
 Sheila Maria Pereira Fernandes  
 Akira de Alencar Borges Bessa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A694 Argumentação e linguagem 2 [recurso eletrônico] /  
 Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Sheila Maria  
 Pereira Fernandes, Akira de Alencar Borges Bessa. -  
 Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-5706-443-6  
 DOI 10.22533/at.ed.436202509

1. Língua portuguesa - Composição e exercícios.  
 2. Linguística. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Fernandes,  
 Sheila Maria Pereira. III. Bessa, Akira de Alencar Borges.  
 CDD 469.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês a obra “Argumentação e Linguagem 2”, que traz de forma interdisciplinar o diálogo argumentativo e prático, materializado no desenho teórico de investigações que foram desenvolvidas por pesquisadores de instituições diversas de nosso país. Uma obra, que chega num momento, marcado pela complexidade do distanciamento social. Momento esse, em que as pessoas estão experimentando outras formas de diálogos. Nesse cenário, falar de argumentação e linguagem nos remete a retórica clássica que permeia o discurso, realizado e o seu efetivo resultado nas práticas e relações sociais. E, dessa junção cercada de simbolismo nos deparamos com as representações do social, se alargando nos mais variados discursos.

A obra está estruturada em 21 artigos teóricos organizados em duas partes. A primeira integra 11 artigos que perpassam a temática “Argumentação e Linguagem” nos seguintes liames: leitura interativa, letramento, literatura infantil, diálogos, semioses múltiplas, mapas conceituais, tramas, portfólio de textos, produção textual entre outros. Na segunda parte, são 10 artigos que fazem a integração dialógica com a temática desta obra, a partir dos seguintes vieses: pensamento computacional, formação de professores, oficinas pedagógicas, relatos, linguística, ensino da língua portuguesa, literatura infantil/juvenil contemporânea, análise, discurso, articulações.

A diversidade de temas discutidos na obra, mostra a sua pluralidade -, cenário propício para o desenvolvimento de argumentos e linguagens.

A todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
LETRAMENTOS E ETNOGRAFIA EM UMA ESCOLA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO DOMINGOS	
Luiz Henrique Gomes Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS PARA LEITURA INTERATIVA, ESCRITA E ORALIDADE	
Edite Sampaio Sotero Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>15</b>
MAPAS CONCEITUAIS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS	
Roseli Wanderley de Araújo Serra	
Andréa Moreira Gonçalves de Albuquerque	
Roberta Varginha Ramos Caiado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
O ENSINO DE LIBRAS E AS DIFICULDADES DOS DISCENTES OUVINTES	
Antonilde Santos Almeida	
Javã Fonseca Sousa Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
O DIÁLOGO DAS CORES ENTRE PASTORAL DE OSMAN LINS E A PINTURA DE CARAVAGGIO	
Ana Márcia Braga de Amorim	
Josemeire Caetano da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025095</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>38</b>
O ESPAÇO DAS SEMIOSES MÚLTIPLAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Júlia Vieira Correia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025096</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>45</b>
O ILUMINISMO E A CRISE ÉTICA NA MODERNIDADE A PARTIR DE ALASDAIR MACINTYRE	
Jacson Alexssandro Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025097</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>53</b>
O LOBO NA LITERATURA INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A	

## DES(CONSTRUÇÃO) DA FIGURA DO LOBO MAU NAS NARRATIVAS INFANTIS

Soraya de Souza de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.4362025098**

### **CAPÍTULO 9..... 59**

#### O PORTFÓLIO DE TEXTOS COMO MEIO DE APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO

Jozil dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.4362025099**

### **CAPÍTULO 10..... 66**

#### O QUE A LÍNGUA REVELA SOBRE AS PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA QUE NUNCA ENTROU EM UMA ESCOLA?

Márcio Battisti

**DOI 10.22533/at.ed.43620250910**

### **CAPÍTULO 11..... 72**

#### OBSESSÃO E RESGATE EM TRAMAS DO DESTINO

Jorge Leite de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.43620250911**

### **CAPÍTULO 12..... 79**

#### PENSAMENTO COMPUTACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE LINGUAGEM: PERSPECTIVAS PARA CURSOS DE LICENCIATURA

Fabiana Diniz Kurtz

Denilson Rodrigues da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.43620250912**

### **CAPÍTULO 13..... 88**

#### PRECISA ESCREVER QUANTOS PARÁGRAFOS? UMA ANÁLISE DE RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS NA UNIVERSIDADE

Erica Reviglio Iliovitz

**DOI 10.22533/at.ed.43620250913**

### **CAPÍTULO 14..... 94**

#### OFICINAS PEDAGÓGICAS: REDIMENSIONANDO PRÁTICAS À LUZ DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Allan de Andrade Linhares

**DOI 10.22533/at.ed.43620250914**

### **CAPÍTULO 15..... 112**

#### OS NOVOS PROTAGONISTAS NAS TRANSFORMAÇÕES DAS ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS DE BARRA DO GARÇAS/MT: ESTUDANTES INDÍGENAS DA ETNIA XAVANTE

Marly Augusta Lopes de Magalhães

Aníbal Monteiro de Magalhães Neto

Mônica Maria dos Santos

Marcelle Karyelle Montalvão Gomes

Luis Carlos Oliveira Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.43620250915**

**CAPÍTULO 16..... 119**

**O ETHOS DISCURSIVO DE UM POLÍTICO EM ASCENSÃO**

Silvia Maria Ribeiro

Cássia Cristina Rodrigues da Silva Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.43620250916**

**CAPÍTULO 17..... 126**

**VALORAÇÕES E ACEPÇÕES DICOTÔMICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM DISCURSOS: ARTICULAÇÕES SEMÂNTICO-AXIOLÓGICA E TEMÁTICO-COMPOSICIONAL**

Fernanda Dias de Los Rios Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.43620250917**

**CAPÍTULO 18..... 132**

**VIOLÊNCIA DOMESTICA CONTRA MULHER NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Lina Gomes dos Santos

Andressa Maria Lima Sousa

Iana Samara Braga Rodrigues

Izangela Souza Chaves

Neurilene Gomes dos santos

Maria Paula da Silva Oliveira

Kelly Evenlly da Silva Santos

Maria Antonieta Falcão de Freitas

Rosália Maria Rodrigues Santos

Laelson Rochelle Milanês Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.43620250918**

**CAPÍTULO 19..... 145**

**PROGRESSÃO REFERENCIAL ENTRE TEXTOS: O CRUZAMENTO DE ANÁLISES QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA A COMPREENSÃO DE UMA COBERTURA CONTÍNUA**

Karina Menegaldo

**DOI 10.22533/at.ed.43620250919**

**CAPÍTULO 20..... 152**

**SOBRE O QUE SE FINGE NÃO VER: REPRESENTAÇÕES DA “INDIFERENÇA SOCIAL” NA LITERATURA INFANTIL/JUVENIL CONTEMPORÂNEA**

Adriana Falcato Almeida Araldo

**DOI 10.22533/at.ed.43620250920**

**CAPÍTULO 21..... 162**

**SENSACIONALISMO NO DISCURSO JORNALÍSTICO: A CONSTRUÇÃO DO ESCÂNDALO NA NOTÍCIA POR MEIO DO GROSTESCO**

Deborah Gomes de Paula

Regina Célia Pagliuchi da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.43620250921

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 171**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 173**

## O DIÁLOGO DAS CORES ENTRE PASTORAL DE OSMAN LINS E A PINTURA DE CARAVAGGIO

*Data de aceite: 01/10/2020*

*Data da submissão: 06/07/2020*

**Ana Márcia Braga de Amorim**

Universidade Católica de Pernambuco  
Recife – Pernambuco

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4648888256379277>

**Josemeire Caetano da Silva**

Universidade Católica de Pernambuco  
Recife – Pernambuco

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3733529212387898>

**RESUMO:** Ao longo da História, verifica-se a concepção de diversas formas de manifestações artísticas pelo homem, dentre as quais, destacam-se a literatura e a pintura como possibilidades perceptíveis de construção do real e do imaginário, ambas de maneira peculiar. Nessa percepção, a literatura e a pintura permitem a interação do homem com o mundo e com o próprio homem e propiciam diálogos entre o texto literário e o texto imagético, como perspectivas de leitura de mundo diferenciadas. O presente trabalho visa analisar o diálogo existente na simbologia das cores de Pastoral, de Nove Novena, de Osman Lins e na pintura de Caravaggio. Para tanto, iniciamos com os pressupostos teóricos de Chevalier & Gheerbrant acerca da simbologia; também usamos Rosenfeld para a Teoria da Literatura e a intersemiose de Lúcia Santaella. Nossa pesquisa consistiu em analisar em Pastoral a presença das cores e a relação desta obra com as pinturas: Marta e Maria Madalena (1598); Crucificação de

São Pedro (1600); A Ceia em Emaús (1601); O Sepultamento (1603) e A Morte da Virgem (1604-1606), todas de Caravaggio. Nosso objetivo foi investigar as influências simbólicas das cores na pintura de Caravaggio comparativamente às cores em Pastoral. Ademais, as análises trazem em Pastoral: o rubro pasto, usado para a cor vermelha; a luz e a sombra dialogando com a pintura de Caravaggio, assim como o vermelho traduzido pelo sangue em ambas as representações artísticas. Portanto, a partir dos resultados concluímos que há uma relação simbólica das cores entre Pastoral e as telas selecionadas de Caravaggio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pastoral, Nove, Novena, Osman Lins, Simbologia das cores, Pintura de Caravaggio.

### THE SYMBOLOGY OF COLORS IN THE DIALOGUE BETWEEN PASTORAL AND THE PAINTINGS OF CARAVAGGIO

**ABSTRACT:** Throughout history, the conception of several forms of artistic manifestations by the human being have been observed, among those ones, literature and painting stand out as noticeable possibilities of construction of the real and the imaginary, both in a peculiar way. Regarding this perception, literature and painting allow the interaction between the human being and the world as well as with himself, and provide dialogues between the literary text and the imagery one, as distinct perspectives of reading the world. The present article aims at analysing the dialogue existing in the colour symbolism of Pastoral, Nove Novena, Osman Lins and

Caravaggio paintings. As for this, we started from the theoretical assumptions of Chevalier & Gheerbrant on symbology; we also used Rosenfeld regarding Theory of Literature and the intersemiosis by Lúcia Santaella. Our research consisted of analysing in *Pastoral* the presence of colours and the relation of this work with the following paintings: *Marta and Maria Madalena* (1598); *The Crucifixion of St. Peter* (1600); *The Supper at Emmaus* (1601); *The Burial* (1603) and *The Death of the Virgin* (1604-1606), all by Caravaggio. Our aim was to investigate the symbolic influences of colours on Caravaggio paintings compared to the colours in *Pastoral*. In addition, the analysis carry in *Pastoral*: the red grazing, used for the red colour; the light and the shadow dialoguing with the painting of Caravaggio, as well as the red translated by the blood in both artistic representations. Therefore, from the results we concluded that there is a symbolic relationship between *Pastoral* and the selected Caravaggio paintings.

**KEYWORDS:** *Pastoral*, Nove, Novena, Osman Lins, Colour Symbology, Paintings by Caravaggio.

## 1 | INTRODUÇÃO

Analisar textos literários e outras manifestações artísticas, a exemplo da pintura, permite-nos imergir no universo das variadas possibilidades de compreensão da arte e da literatura, tendo a palavra e a cor papéis imprescindíveis na constituição de significados. Nessa conjuntura, trazemos as obras *Pastoral*, uma das narrativas de Nove, novena, de Osman Lins (1994) e cinco obras do pintor barroco Caravaggio.

Sendo assim, o presente trabalho traz possibilidades de análises semióticas e simbólicas, tendo Santaella (2012), Santaella e Nöth (2015), Chevalier e Gheerbrant (2000) e Rosenfeld (2002) como principais aportes teóricos.

## 2 | O UNIVERSO DAS CORES NA PALAVRAIMAGEM DE PASTORAL

*Pastoral* é uma das narrativas de Nove, novena, do brilhante escritor pernambucano Osman Lins. Trata-se da história do jovem Baltasar, abandonado pela mãe e desprezado pelo pai, tendo recebido carinho apenas do padrinho, que o presenteou com a égua Canária, seu objeto de desejo sexual. Baltasar disputa Canária com um cavalo, o qual é a representação de sua almejada masculinidade. Por Canária ele ama e morre. A morte é figura marcante em toda a narrativa do narrador-personagem, que cria uma narrativa totalmente inusitada. O jovem e franzino Baltasar se encarrega de trazer cores, vida e morte para a narrativa.

Na natureza, encontramos diversos exemplos de como as cores compõem verdadeiras possibilidades de mosaicos e nuances nos mais diversos matizes naturais. Em *Pastoral*, atestamos a veracidade dessas possibilidades em forma de palavras, que nos remetem a imagens reais e marcantes em cada trecho da narrativa. Santaella e Nöth (2015) elucidam que:



A característica de semelhança entre o signo da imagem e o seu objeto de referência é também uma das causas para a polissemia do conceito de imagem. Partindo de um modelo triádico de signo, o signo de imagem se constitui de um significante visual (*representamen* para Pierce), que remete a um objeto ou a uma ideia de objeto. (SANTAELLA; NÖTH, 2015, p. 40).

Ao equiparmos as imagens literárias às visuais, na perspectiva plural da narrativa osmaniana em análise, podemos afirmar que se trata do mesmo que Santaella e Nöth (2015, p. 40) nos explicam quando dizem que: “Às vezes, a palavra “imagem” designa o *representamen* no sentido de desenho, fotografia ou quadro. Como conceito de uma ideia ou imaginação, nos reportamos à imagem como interpretante”.

Sob esse viés, a narrativa osmaniana possui como característica literária predominante o gênero lírico. Rosenfeld (2002, p. 22) afirma que: “A Lírica tende a ser a plasmação imediata das vivências intensas de um EU no encontro com o mundo, sem que se interponham eventos distendidos no tempo”. Em *Pastoral*, temos o lírico dialogando com a representação da palavraimagem em: “Minha pele descamba para o baio; se comparada à porta cor-de-cobre, é clara como a lua”. (LINS, 1994, p. 141).

### 3 | A AMBIVALÊNCIA HUMANA NA PINTURA DE CARAVAGGIO

Considerado pela crítica literária um dos maiores pintores da história da arte, Michelangelo Merisi (1571-1610), mais conhecido como Caravaggio, possui como principal matéria-prima a emoção, visto que trouxe para suas telas pessoas de verdade, traduzindo a realidade de seu tempo, das ruas, da religiosidade e, sobretudo, da ambivalência humana. Conhecido como o pai da arte barroca, Caravaggio é um mestre na arte de manipular luz e sombra, amor e ódio, vida e morte, ratificando as antíteses barrocas.

Em 2012, o Brasil recebeu a mostra intitulada “Caravaggio e seus seguidores”, em cujo documentário exibido pela TV Cultura, o historiador Luciano Migliaccio afirma que: “Caravaggio possui uma maneira particular de representar a morte, ele não tem medo de representar os aspectos negativos do ponto de vista físico da representação desagradável da morte”. Essa afirmação se materializa na tela *A Morte da Virgem*, na qual Caravaggio representa Nossa Senhora morta com o corpo de uma mulher afogada, provavelmente uma prostituta, o que chocou a sociedade da época.

### 4 | A SIMBOLOGIA DAS CORES ENTRE PASTORAL E A PINTURA DE CARAVAGGIO

A narrativa em *Pastoral* se inicia com a representação da cor branca no momento em que Osman Lins traz para a cena as seis mulheres de Goiana, segundo o autor “[...] estranhos bichos que desfolhavam cravos sobre o morto”. (LINS, 1994, p. 137). A presença do branco, da luz e de elementos que trazem à tona a ideia de clareza, luminosidade é constante em toda a obra, como nos trechos: “[...] vejo o sol e a lua, as duas claridades

cruzam-se em meu peito”. (LINS, 1994, p. 147) e “Os dentes do cavalo, as patas galopantes se abatem sobre mim como um feixe de raios, e as crinas brancas – nuvens – chamejam sob o sol”. (LINS, 1994, p. 150).

Por conseguinte, a cor branca é “[...] primitivamente a cor da morte e do luto, em todo pensamento simbólico, a morte precede a vida, pois todo nascimento é um renascimento”. (CHEVALIER; GHEERBRANT, 2000, p. 142). E a pintura Caravaggiana traz, assim como as obras barrocas, o contraste da luz e da sombra com as cores preta e branca marcadamente presentes, assim como ocorre na narrativa de Osman Lins. Em *Pastoral* temos: “Aliçona tem os cabelos pretos...” (LINS, 1994, p. 138); “As sombras dos que estão aos lados da mesa são maiores que as do pai de Joaquim” (LINS, 1994, p. 148); “os brincos negros, as duas tranças negras amarradas com grandes laços negros” (LINS, 1994, p. 143).

Em Caravaggio, a luz é o elemento mais relevante, uma vez que ele utiliza a luz artificial, como a vela, por exemplo, para projetar suas imagens. Ou seja, em suas telas não temos mais a pintura sobre os corpos através da refração da luz, mas sim a luz sobre os corpos. Em muitos de seus quadros, observamos uma construção em que há uma sucessão de planos imersos na sombra e outros expostos à luz, o jogo de contrastes tão ao gosto da corrente barroca, visto que esse jogo de antíteses é reflexo do conflito entre o terreno e o celestial, ou seja, entre o homem e Deus (antropocentrismo e teocentrismo). Nas telas caravaggianas, como, por exemplo: Ceia em Emaus; O Sepultamento e Crucificação de São Pedro, encontramos esse jogo de contrastes.

Pedrosa (2004, p. 25) afirma que: “Além da luz solar, o homem moderno manipula ainda inúmeras outras luzes produzidas por ele”. Já para Santaella (2012):

O tom corresponde às variações de luz. Há múltiplas gradações sutis entre a obscuridade e a luz, variações de intensidade entre o escuro e o claro. Com sensibilidade e delicadeza se pode chegar, por exemplo, a trinta tons de cinza entre o branco e o preto. (SANTAELLA, 2012, p. 58).

Ademais, o preto é “[...] associado às trevas primordiais, ao indiferenciamento original” (CHEVALIER; GHEERBRANT, 2000, p. 142). Tanto na pintura de Caravaggio quanto na narrativa osmaniana temos o jogo de contrastes, “o casamento do preto e do branco é uma hierogamia; engendra o cinza intermediário, que, na esfera cromática, é o valor do centro, isto, do homem” (CHEVALIER; GHEERBRANT, 2000, p. 742). Se pensarmos do ponto de vista filosófico, havia um antropocentrismo imperioso no humanismo dos séculos XV e XVI, em que a figura humana era ponto primordial. Sob essa perspectiva, Caravaggio nos transforma, leva-nos à realidade dele, temos a dualidade humana, ou seja, tanto a bondade e a maldade, quanto o belo e o feio estão demonstrados na pintura desse grande artista *atemporal*, que tem ainda muito a influenciar artistas contemporâneos.

Outrossim, em ambas as produções aqui analisadas, observamos a forte presença do vermelho traduzindo o sangue, o sofrimento essencialmente humano, como em “O sol se põe, boca vermelha e olhos dardejantes. Tomba, amarelo, duro em seu orgulho, cercado

de penachos cor de sangue” (LINS, 1994, p. 143) e também “O céu é vermelho, vermelha é a terra” (LINS, 1994, p. 145); como também “na disparada, alteio a cabeça por sobre os rubros pastos” (LINS, 1994, p. 148). Da mesma forma, a cor vermelha se materializa nas telas de Caravaggio: *A Morte da Virgem*; *Marta e Maria Madalena*; *O Sepultamento e Ceia em Emaús*. Para Chevalier & Gheerbrant:

Universalmente considerado como símbolo fundamental do princípio de vida, com sua força, seu poder e seu brilho, o vermelho, cor de fogo e de sangue, possui, entretanto, a mesma ambivalência simbólica destes últimos, sem dúvida, em termos visuais, conforme seja claro ou escuro. (CHEVALIER; GHEERBRANT, 2000, p. 944).

Em nossas análises, também encontramos pontos de convergência de outras cores, além das principais já citadas, comprovando a relação simbólica das cores entre as duas obras. Como, por exemplo, a cor verde, presente nas telas caravaggianas: *Marta e Maria Madalena*; *Crucificação de São Pedro e Ceia em Emaús*; também presentes em *Pastoral* como: “Aliçona é mulher? Banhando-se no rio, nua, lembra um tronco nodoso, cinza e verde, grosso, coberto de limo”. (LINS, 1994, p. 138). Ademais, “Nas artes visuais, as cores estão intimamente relacionadas com as emoções. Por isso, podem ser empregadas para expressar ou reforçar a informação visual.” (SANTAELLA, 2012. p. 37). Sendo assim, ratificamos a forte carga emotiva tanto em *Pastoral* quanto nas pinturas de Caravaggio, comprovando a relação da simbologia de suas cores.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar um breve percurso na narrativa *Nove, novena*, de Osman Lins e em cinco pinturas do artista barroco Caravaggio, à luz da simbologia das cores em diálogo com as manifestações artísticas analisadas, possibilitou-nos a compreensão de como a arte se materializa em diferentes formas, cores, imagens e significados. O estudo dos gêneros literários e a intersemiose foram fulcrais nas análises aqui realizadas, o que nos permitiu compreender, por exemplo, que a palavra pode representar várias imagens e que os gêneros literários vêm se manifestando em diversas obras artísticas desde a Antiguidade.

Na perspectiva central de nossas análises, pudemos, então, atestar o diálogo da simbologia das cores em *Pastoral* e nas telas de Caravaggio selecionadas para as análises realizadas. Salientamos que o presente trabalho não exaure as possibilidades de leituras simbólicas e intersemióticas na comparação entre as obras dos dois autores aqui analisados.



Figura 1: Marta e Maria Madalena  
(1598)

Fonte: Google imagens



Figura 2: a Crucificação de São Pedro  
(1600)

Fonte: Google imagens



Figura 3: Ceia em Emaús (1601)

Fonte: Google imagens



Figura 4: O Sepultamento (1603)

Fonte: Google imagens



Figura 5: A Morte da Virgem (1604-1606)

Fonte: Google imagens

## REFERÊNCIAS

CHEVALIER, Jean; CHEERBRANT, Alain. *Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números*. 15. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

MOSTRA Caravaggio e seus seguidores, no Masp. São Paulo, 3 ago. 2012. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7rNggPEHFT0>. Acesso em: 12 maio 2019.

LINS, Osman. *Nove, Novena*. 4. ed. São paulo: Companhia das Letras, 1994.

PEDROSA, Israel. *O Universo da Cor*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

ROSENFELD, Anatol. *O Teatro Épico*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SANTAELLA, Lúcia. *Leitura de Imagens*. São Paulo: Melhoramento, 2012.

SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. *Imagem – Cognição, Semiótica, Mídia*. São Paulo: Iluminuras, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise 38, 44, 82, 87, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 136, 162

Análise Crítica do Discurso 82, 162

Aprendizado 15, 28, 29, 94

### D

Dialógica 10, 88, 93, 97, 98, 100, 126, 127, 128, 131, 153, 160

Discurso 10, 15, 16, 18, 24, 38, 44, 47, 60, 67, 68, 70, 71, 82, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 160, 162, 164, 169, 170

### E

Ensino 8, 12, 15, 16, 30, 39, 43, 44, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 87, 109, 110, 112, 126, 132, 171, 172

Ensino de Língua Portuguesa 30, 66, 126

Entrevista 119, 120, 122, 123, 124

Enunciação 66, 68, 70, 108, 119, 120, 122, 123, 124, 125

Escrita 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 25, 39, 59, 60, 62, 64, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 102, 103, 108

Estrutura Discursiva 126

Estudo de Caso 72

Estudo de Texto 66

Etnografia 1, 2, 4, 6, 7, 82

### F

Ferramentas Digitais 15, 16, 17, 19, 21, 23

Formação Docente Inicial 126

### I

Interpretação Textual 38, 40

### L

Leitura 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 27, 31, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 61, 64, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 110, 113, 135, 151, 162, 170

Letramentos 1, 2, 3, 4, 6, 15, 17, 19, 24

Libras 25, 26, 27, 28, 29, 30

Língua Portuguesa 10, 13, 14, 15, 16, 26, 30, 38, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 86, 94, 110,

111, 126, 127, 130, 131, 162

Literatura 8, 31, 53, 55, 58, 110, 132, 152, 158, 161

Literatura Infantil 8, 53, 54, 55, 57, 58, 152, 158, 161

## **M**

Mapas Conceituais 15, 16, 19, 20, 21, 23

Metodologia Ativa 60, 94, 95, 97, 99, 110

## **N**

Narração Infantil 53

Narrativa 32, 33, 34, 35, 56, 72, 74, 88, 90, 93, 98, 99, 110, 111, 157, 159, 163

## **P**

Pastoral 31, 32, 33, 34, 35

## **R**

Recurso Pedagógico 94, 95

Referenciação 145, 147, 150, 151

## **T**

Textos Multimodais 24, 38, 40, 42, 162, 165

## **V**

Vídeos 38, 39, 40, 42, 43, 96

# Argumentação e Linguagem 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Argumentação e Linguagem 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 